

# Linha 6 do Metrô prevê abertura parcial com seis estações

Trecho inicial deve ligar Freguesia do Ó a Perdizes antes da expansão da linha

A Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo deve iniciar a operação assistida ainda em junho, conforme previsão divulgada pelo Governo do Estado. A primeira etapa do novo ramal prevê o funcionamento de seis estações entre João Paulo I, na região da Freguesia do Ó, e Perdizes, na zona oeste da capital. A abertura parcial permitirá o início do atendimento aos passageiros enquanto as demais etapas da obra seguem em execução.

Considerada uma das principais expansões do sistema metroviário paulista nas últimas décadas, a Linha 6-Laranja terá cerca de 15 quilômetros de extensão quando estiver totalmente concluída. O trajeto completo ligará Brasilândia, na zona norte, à estação São Joaquim, na região central. A expectativa é que a linha transporte aproximadamente 633 mil passageiros por dia e reduza significativamente o tempo de deslocamento entre os extremos do percurso.

O cronograma divulgado pelo

governo estadual prevê a chegada da operação até Brasilândia até o fim de 2026. Já as estações localizadas entre Perdizes e São Joaquim deverão ser entregues ao longo de 2027, concluindo o projeto.

A antecipação da abertura do primeiro trecho representa uma mudança em relação ao planejamento anterior, que previa a inauguração das primeiras estações apenas no segundo semestre deste ano. Com a entrada em funcionamento parcial, os usuários poderão utilizar uma parte da nova infraestrutura antes da conclusão integral do corredor.

A estação João Paulo I será o ponto inicial da operação. Localizada na Avenida Miguel Conejo, na Freguesia do Ó, a parada terá integração com um terminal de ônibus e foi construída a mais de 40 metros de profundidade. A proximidade com equipamentos públicos de saúde também deverá ampliar a acessibilidade para moradores da região.



Até o final de 2026, a operação deve chegar ao bairro da Brasilândia, na Zona Norte

Na sequência do trajeto está a estação Freguesia do Ó, também situada na Avenida Miguel Conejo. O local fica próximo ao Largo da Matriz de Nossa Senhora do Ó e ao Cemitério da Freguesia do Ó, em uma das áreas mais antigas da capital paulista.

A estação Santa Marina será outro ponto de embarque do trecho inicial. Com acessos pela Avenida Santa Marina, Praça Doutor Pedro Corazza e Avenida Marquês de São Vicente, a estrutura foi implantada em uma região marcada pela presença de universidades, centros esportivos e empresas de comunicação. O local também ficará próximo a instituições de ensino superior, reforçando a característica da Linha 6-Laranja de conectar importantes polos educacionais da cidade.

Já a estação Água Branca terá papel estratégico na integração do transporte sobre trilhos. O terminal fará conexão com as linhas 7-Rubi e 8-Diamante da

CPTM, ampliando as opções de deslocamento para passageiros que utilizam diferentes modais. No futuro, a estação também deverá receber o Trem Intercidades, projeto que pretende ligar São Paulo a Campinas.

Outro ponto do trecho inicial será a estação Sesc-Pompeia, implantada na Avenida Pompeia. A parada ficará próxima de centros culturais, áreas comerciais e equipamentos esportivos, incluindo o Allianz Parque e o Sesc Pompeia, locais que recebem grande circulação de público em eventos culturais, esportivos e de entretenimento.

A estação Perdizes será, inicialmente, o limite operacional da linha em direção ao centro da cidade. Localizada na Rua Apicacás, a estrutura está próxima do Parque da Água Branca e do Museu das Culturas Indígenas. Após a conclusão das próximas fases, a linha avançará por bairros como Pacaembu, Higienópolis, Bela Vista e Liberdade

até alcançar São Joaquim.

Além da expansão da Linha 6-Laranja, o governo estadual mantém outros projetos voltados à mobilidade urbana. Entre eles estão a ampliação da Linha 2-Verde em direção a Guarulhos, a extensão da Linha 4-Amarela até Taboão da Serra, a concessão das linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade e a implantação do Trem Intercidades entre São Paulo e Campinas.

A Linha 6-Laranja também marca a adoção de um modelo de parceria público-privada em que a mesma concessionária é responsável pela construção e pela futura operação do sistema. As obras chegaram a ser interrompidas em anos anteriores, mas foram retomadas em 2020 após mudanças na estrutura do projeto. Com a aproximação da abertura do primeiro trecho, o empreendimento entra na fase final para se tornar uma nova alternativa de transporte para moradores das zonas norte, oeste e central da capital paulista.

# Prefeitura autoriza área para complexo da Polícia Federal na zona oeste de SP

Rovena Rosa/Agência Brasil

A Prefeitura de SP autorizou a concessão de uma área municipal para a instalação e ampliação de um novo complexo da Polícia Federal na capital. A medida foi aprovada pela Câmara Municipal e permitirá que a corporação utilize o espaço por um período de 40 anos para expandir atividades e aumentar a capacidade de atendimento ao público.

O imóvel está localizado na Avenida Ermano Marchetti, no bairro da Lapa, zona oeste da cidade, e possui cerca de 5,5 mil metros quadrados. A área já era utilizada pela Polícia Federal por meio de uma permissão de uso, mas a nova concessão cria condições para a realização de investimentos permanentes e ampliações na estrutura existente.

Segundo as informações aprovadas pelo Legislativo, a futura instalação deverá concentrar servi-

ços administrativos e operacionais da corporação, além de permitir a construção de novas edificações voltadas ao atendimento da população. A expectativa é que a ampliação contribua para reduzir limitações de espaço enfrentadas atualmente e possibilite melhorias na prestação de serviços como emissão de documentos, atividades de fiscalização e operações de segurança pública.

A concessão estabelece que o imóvel deverá ser utilizado exclusivamente para finalidades relacionadas às atividades da Polícia Federal. Qualquer mudança de uso ou transferência para terceiros dependerá de autorização do poder público. O projeto determina que eventuais obras e intervenções precisem ser previamente analisadas e aprovadas pelos órgãos técnicos da Prefeitura.

Pelas regras definidas na instala-



Fachada da PF - Superintendência Regional, na Lapa

postas, a responsabilidade pela manutenção do espaço, incluindo conservação, limpeza, tributos e demais despesas operacionais, ficará a cargo da instituição que ocupará a área. A concessão também prevê a instala-

ção de identificação informando a finalidade pública do imóvel.

Do ponto de vista urbanístico, a área está classificada como institucional, categoria destinada à implantação de equipamentos e serviços de

interesse público. De acordo com a Prefeitura, o uso pela Polícia Federal é compatível com essa destinação, o que permitiu o avanço da proposta sem necessidade de alteração nas regras de ocupação do terreno.

A iniciativa ocorre em um contexto de expansão e modernização de estruturas ligadas à segurança pública em SP. Nos últimos anos, diferentes órgãos têm anunciado investimentos em novas unidades, reformas e ampliação de instalações para atender ao crescimento da demanda por serviços e fortalecer ações de combate ao crime.

Com a formalização da concessão, a expectativa é que a PF avance nas etapas de planejamento e execução das melhorias previstas. Ainda não foi divulgado um cronograma oficial para o início das obras nem o volume de investimentos.